

O NOSSO ESTADO, COM O SEU DILETO FILHO, S. EXA, O SR. NEREU RAMOS, PRECLARO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, RECEBE HOJE A HONROSA VISITA DO EMINENTE EMBAIXADOR HERCHEL JONHSON, DOS ESTADOS-UNIDOS DA AMÉRICA

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA
 Proprietário e D. Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor Dr. RUBENS DE ARRUDA RAMOS
 Diretor de Redação GUSTAVO NEVES

Ano XXXVII | Florianópolis Quarta feira 9 de Novembro de 1949 | N. 10.618

Programa da visita dos srs. Embaixador dos Estados Unidos e Vice-Presidente da República

Destina-se, como já divulgamos, a visita de s.s. exas. o sr. Representante Diplomático da América do Norte e o sr. Vice-Presidente da República, a assistirem à inauguração do GRUPO ESCOLAR PRESIDENTE ROOSEVELT, no arrabalde de Coqueiros. Para essa visita, que tanto enobrece nossa terra, foi feito o seguinte programa:

DIA 9		DIA 10	
11,45 horas — Recepção no aeroporto;	13 horas — Almoço em Palácio	9 horas — Visita ao Abrigo de Menores, Hospital "Nerêu Ramos", Penitenciária do Estado e G. E. "Getúlio Vargas".	12 horas — Almoço último.

Santa Catarina recebe honrosas visitas

Deverão chegar hoje a Florianópolis, em avião especial, e a convite do Governo do Estado, s.s. excias. os srs. Embaixador Herchel Johnson, dos Estados Unidos da América do Norte e Vice-Presidente da República dr. Nerêu Ramos. Os eminentes homens públicos serão recebidos às 11,30 horas, no aeroporto da Base, com as honras de estilo.

Da comitiva fazem parte a sra. Nerêu Ramos e os srs. General Renben C. Hood e exma. sra., 2º Secretário Livingston D. Watrous, Adido Cultural Ned C. Fabs, Adido de Imprensa Hayt N. Ware e o sr. William Rambo, que nesta capital, já exerceu as funções de Consul. S. Exa. o sr. Embaixador ficará hospedado em Palácio, e s. exa. o sr. Vice-Presidente e a sra. Nerêu Ramos, na residência do sr. Celso Ramos.

Devolveu a condecoração iugoslava

SOFIA, 4 (E.) — O general Ivanov, ministro das Obras Públicas da Bulgária, devolveu hoje uma condecoração que havia recebido há tempos da Iugoslávia por isso que "a havia recebido de um bando de assassinos e traidores chefiados pelo traidor Tito" — ao que informou hoje a Agência Búlgara de Notícias.

Ouvem-se tiros em Macau

A guarnição lusitana de prontidão

Macau, 4 (E.) — Dez mil soldados nacionalistas se acham acudados entre exércitos comunistas em marcha e a fronteira da colônia portuguesa de Macau. Ao amanhecer de ontem já se ouviam tiros nas adjacências desta cidade, onde as tropas portuguesas estão de prontidão nos quartéis.

TIROS ESPARSOS

Hong Kong, 4 (E.) — Ouviram-se tiros esparsos e a apenas alguns

quilômetros da fronteira da colônia portuguesa de Macau, enquanto as tropas comunistas perseguiram as forças nacionalistas em retirada. Toda a guarnição, de 8 mil homens, de outro lado da baía de Hong Kong, na extremidade da península, a oeste da foz do Rio Cantão, ficou de sobre-aviso, durante toda a noite. Foram colocadas lanternas ao longo da fronteira e a chalupa portuguesa "João de Lisboa" patrulhou o lado exterior do porto. Todavia, os chineses não tentaram atravessar a fronteira, em direção ao território português. Os comunistas já ocuparam a ilha de Lappa, a 4 quilômetros de distância de Macau. Vários milhares de nacionalistas naquela ilha desertaram e passaram-se para os comunistas, mas a maioria dos soldados do governo fugiram para o continente, em várias embarcações.

Melhor clima econômico entre o Brasil e os Estados Unidos

Washington, 4 (E.) — O "Journal of Commerce" diz que: "Espera-se que os Estados Unidos e o Brasil comerciais norte-americanas, denotaram, dentro de pouco tempo, negociações formais para um acordo

(Continuação da edição de 8 de novembro)

Sabemos muito bem que a maioria pouco importará a nossa maneira de proceder, visto como já foi por um deles declarado em letra de molde que "continuarão a abusar", nem por isso deixaremos de manifestar a nossa tristeza diante da desviada senda por onde se precipitaram tantas inteligências ricas de seiva e de bravura. Nessas circunstâncias, o elogio seria mentiroso, transformar-se-ia em solerte barganha. La Rochefoucauld já observou que "o elogio é uma hábil adulação, oculta e refinada, que satisfaz de modo diverso quem o formula e quem o recebe. Um toma-o como recompensa do seu mérito, outro o faz para inculcar a sua equidade e o seu discernimento. Só se elogia, em geral, para ser elogiado".

Parece-nos errado o programa de muitos dos "novos" ou "novíssimos", porque confunde vãs exterioridades — como, por exemplo, o sistemático desrespeito a regras essenciais do idioma, a eliminação dos sinais de pontuação, a usura da adjetivação, etc. — com a vibração da sensibilidade, a riqueza da imaginação, a novidade das idéias, a força do pensamento. Isso é que define e realça o talento literário. Se o escritor dispõe dessas altas e nobres qualidades, terá, conseqüentemente, algo que dizer. Escreverá bem quem gozar desse "estado de graça".

Mas, o escrever bem — do ponto-de-vista artístico — não dispensa o escrever bem — do ponto-de-vista sintático. Em literatura não se compreende uma coisa sem a outra. Cada idioma encerra uma espécie de equilíbrio arquitetural, que é o seu espírito próprio e que pôde ser levado, — como as leis matemáticas e os princípios estéticos na arquitetura propriamente dita, — até certo ponto, além do qual está a desarmonia, a desproporção, o desequilíbrio, a ruína. Da mesma forma que o arquiteto, dentro, dos princípios estéticos e das leis matemáticas, consegue realizar as mais originais concepções — correspondendo às exigências do meio, do clima, da época, do

Goethe, os «novos» e os «velhos»

ALTINO FLORES

fim utilitário, etc. — assim também o escritor consciente dos seus recursos em sensibilidade e cultura, e portador de sincera "mensagem", encontra no idioma nativo os elementos necessários para bem expressá-la, sem ter de lançar mão de grosseiros atentados à sintaxe — atentados, esses, tanto mais indesculpáveis quanto mais deliberados. A diferença categórica está em que — para usar expressões de Serafim Silva Neto — "a língua... é uma atividade do espírito humano" e "a vontade dos homens influi no destino das línguas que falam".

Compreende-se que os idiomas não se podem imobilizar sem deperecer. Porém, se cada um de nós, a pretexto de querer ser um escritor original, se julgasse com o direito de quebrar-lhes o travamento sintático — que é o seu arcabouço íntimo — e acanhar-lhes as regras mais elementares da reta função expressional — que condicionam a sua comunicabilidade, — a que se reduziriam dentro em pouco as línguas...? Se não é pela retórica pretensiosa e balofa que se adquire verdadeiro estilo, muito menos o será pela anarquização das bases plásticas do idioma considerado como instrumento estético. Já dissera o crítico e sociólogo Ed. Scherer: "A frase é um organismo ao mesmo tempo lógico e estético" (apud E. Fagnat: Hist. de la Lit. française, v. II, p. 449).

Se os moços dotados de talento se sentem ao mesmo tempo dotados de vocação literária, cumpre-lhes antes de tudo, estudar com carinho a sua língua. Não lhes acon-

selharemos a gramatiquice exclusiva, coisa que, só por si, ao invés de fecundar, esteriliza. Há, porém, os grandes escritores, em cujas páginas radiam exemplos de alta correção, elegância e viveza significativa. Todos quantos aspiramos a fazer qualquer coisa, com relativo primor, no terreno literário, devemos amizade conversá-los através dos seus formosos textos.

Não sabemos se incorreríamos na risota dos trocistas contumazes e dos filósofos da preguiça, se aqui aconselhassemos, também, a árdua, porém, não árida leitura dos clássicos. Sabemos, sim, sabemos que nem sempre é agradável a leitura dos velhos autores dos séculos XVI-XVIII, mórmente aos espíritos moços. E' ela, no entanto, sobremaneira útil aos que, desejosos de seguir a carreira das letras, necessitam de conhecer as origens menos remotas da prosa e da poesia vasadas no idioma que nos coube por herança e que devemos defender com bravura e polir com amor. Que a juventude desdenhosa da literatura se desinteresse de semelhante "pesquisa", compreende-se; mas as vocações literárias têm de atravessar o severo noviciado. Daí a pouco se verá quanto proveitoso foi o sacrifício. Em suas Memórias, refere Goethe que quando começou, ainda moço, a frequentar a alta sociedade de Estrasburgo, levado por seu amigo Salzmann, procurou um cabeleireiro que o penteasse segundo a moda ali dominante. Não o conseguiu o figaro, declarando-lhe que, em vista da maneira pela qual lhe tinham cortado os cabelos em Francoforte, era impossível penteá-lo de modo apresentável em Estrasburgo, devendo ele, portanto, usar uma cabeleira postiça, até que lhe recrescessem os cabelos. "Resignei-me" — diz o Poeta — "e, para não trair esse artifício, evitei todos os exercícios violentos, o que me fez adquirir modos calmos...". A leitura dos clássicos é a peruca de Goethe. Útil prova de paciência, visando fins compensadores.

(Continuará em próxima edição)

Bilhete do Rio

A palavra do sr. Ministro da Justiça

(Rio, Novembro de 1949)

Alexandre Konder

Nada mais triste, em verdade, do que não se saber envelhecer. É o caso do sr. Artur Bernardes com o seu nacionalismo exacerbado, atrazadão, vendo sombras em toda parte. Como lhe fizeram mal os anos excessivos, teimosamente empregados na vida pública...

Ninguém mais é capaz de reconhecer nele o homem de fibra e visão clara do passado. De fato, quem diria que o Presidente da República de pulso másculo acabaria joguete dos comunas na campanha do "petróleo é nosso"? Quem diria que ele viria acabar sabotando o destino da Amazônia, escudado na puerilidade de um medo imaginário, que enxerga em cada potência amiga um pé de cabra à espreita da primeira oportunidade para arrombar as portas da nossa soberania, como se o nosso Brasil fosse um terreno baldio à mercê da aventura.

A sua atitude no tocante ao Instituto Internacional da Hileia Amazônica retrata, infelizmente, um quadro alarmante demais para que nele não se constate por inteiro a extensão irremediável da sua decadência política. Nela vemos o ilustre homem público nivelado à estreiteza de vistas de um Xavier de Oliveira, quando dos seus escândalos em torno da ameaça nipônica ao nosso país, aos dias em que a burrice andou à rédea solta levantando barreiras ao repovoamento da nossa lavoura.

E o pior é que o sr. Bernardes continua sendo ouvido entre nós. E aí temos esse doloroso caso do Instituto da Hileia Amazônica, para provar quão nociva é a sua presença nas discussões dos assuntos que dizem respeito ao nosso destino.

Já agora, com franqueza, não sabemos com que cara irão aparecer os nossos delegados em Iquitos, pois o Congresso, graças à imaginação doentia do ex-presidente, ainda não ratificou o acordo que assinamos...

Mas, afinal, o que pensa o velho chefe montanhês acerca da Amazônia? Que todo aquele mundo imenso é para dormir eternamente na geladeira do inaproveitamento? Que conceito em sua senhoria sobre o Direito das Gentes? Que o século admite desperdícios e marasmos?

O sr. Bernardes, que tanto fala em imperialismo, não pode deixar de saber que justamente o imperialismo tem horror aos vácuos. E a Amazônia, infelizmente, ficou até hoje como um dos maiores vácuos da geografia econômica internacional — como de ouro à beira da estrada, aticando a cubiça dos que tem fome, dos que não têm espaço, dos que querem progredir.

Deixá-la em estado de ninfa, é perdê-la. Isso compreendem melhor do que ninguém os nossos homens públicos que se bateram pelo Instituto da Hileia Amazônica. Isso compreendem todos os brasileiros que realmente se interessam pelos destinos da nossa Pátria, que nela acreditam e que não têm, como o sr. Bernardes, vocação para endossar ameaças que só existem nos cérebros enfermeiros ou já embotados pela artério-esclerose.

PÁGINA LITERÁRIA

ORIENTAÇÃO DO CÍRCULO DE ARTE MODERNA

Correspondência:
Caixa Postal 384

OS MODERNOS DE 22

ÉLIO BALISTAEDT

A "SEMANA DE ARTE MODERNA" foi o grande acontecimento da nossa literatura. Apontou rumos, destruiu o neo-parnasianismo que começava daninhamente a florescer, deu novo alento às nossas letras. Se as causas de sua repercussão ainda não podem estar inteiramente estudadas, porque o modernismo continua em franca progressão, no entanto, já temos Tristão de Ataíde, Sérgio Milliet, o ensaísta português José Osório de Oliveira, só estes para não citar muitos, que, com a honestidade de quem julga, analisaram as raízes do movimento, seu significado; e delimitaram pretensões, ilicaram excessos.

Mas, é lei fatal, sempre haverá aqueles que não aceitam idéias renovadoras. Pior, não procuram compreendê-las, justificá-las. Jamais os encontraremos que não seja em obstinado antagonismo. Agora mesmo, um escritor da terra erigia-se em crítico do modernismo. Para isso, escolheu os nomes de Graça Aranha e Mário de Andrade. Transcrevendo Medeiros e Albuquerque, pretendeu demonstrar que Graça Aranha era um incoerente, que não explicava o que queria; e citando algumas frases ao acaso, afirmou Mário de Andrade de desescriptor de livros. Afirmamos estas que não iremos deixar sem contestação, porque falseiam a verdade, são inexatas. Vejamos:

Subscreve o crítico cá da terra, as seguintes palavras de Medeiros e Albuquerque (discurso pronunciado a 28 de Junho de 1924. Consultar "Revista da Academia Brasileira de Letras. N. de Agosto, 1924): "O nosso confrade Graça Aranha é um estranho chefe de renovação literária. Pede-nos que nos renovemos, mas não nos dá o exemplo. Em regra, velha regra que talvez por isso mesmo seja "passadista", os chefes de movimentos literários dizem o que querem e dão a amostra dos seus trabalhos. ... Mas o Sr. Graça Aranha nos diz: "Renovem-se! Sejam futuristas! Sejam nacionalistas!" ... De nada disso, entretanto, nos fornece nenhum exemplo. ... Chefe que prega sem dar o exemplo o nosso ilustre confrade podia, ao menos dizer com clareza o que deseja. ... O chefe singular que não soube dar nos seus escritos uma amostra do que desejava. ...

Incrível que alguém se fundamente em tantos disparates, em palavras que não chegam a ser ridículas porque se caracterizam pela incompreensão total do assunto.

Em 1921 — três anos antes, portanto, do algaraviado albuquerqueiano — Graça Aranha publicava a "Estética da Vida", livro filosófico em que explanava as suas concepções sobre arte, as relações que ela tem com o total do mundo, as condições inerentes à verdadeira obra artística para que seja eterna. E também, estudava o Brasil, esclarecendo a posição em que se deve colocar o artista brasileiro, para ser nosso e ao mesmo tempo universal. Todo um programa, certo ou errado, metafísico ou não, está naquele livro mostrando as idéias modernas de Graça Aranha. Veja-se esta passagem: "A essência da arte, que está naqueles sentimentos vagos da unidade do Universo comunicados pelos contactos sensíveis, não se pode restringir ao conceito abstrato de belo." E esta outra: "Há uma língua escrita e uma língua popular. Aquela, produto de cultura, é fria, académica, gongórica, e nesse país em formação, cuja alma se procura manifestar com energia e sinais preciosos, que sejam os signos fiéis das cousas exteriores da nossa vida e dos secretos anseios do nosso espírito, volta-se estranhamente e sem esperteza ao classicismo "bárbaro" dos portugueses, como a suprema forma literária do Brasil. É uma vasta literatura de pedantes."

Citamos estes dois trechos para que se releia a "Estética da Vida" e que depois se afirme sinceramente a verdade. Pode-se concordar, inteiramente, em parte, ou discordar das idéias de Graça Aranha. Mas afirmar que ele não explicou o que queria, isso

Existem nomes que se tornam lendários para nós. Em geral simbolizam a realização de desejos que se nos mantêm fantástica aspiração. E a gente se projeta nas suas realidades como se já tivesse mesmo feito alguma coisa de grande.

Assim, para nós, Paschoal Carlos Magno e o Teatro do Estudante. Era o teatro realizado como arte, levado a sério, com o arrôjo de quem se sabe sincero e não teme inovar. Sangue novo no ambiente teatral brasileiro, forçando, pela educação das platéias, as próprias companhias profissionais a melhorarem seus repertórios.

Acompanhamos suas realizações com atenção, sentimento, irmãos mais moços porém com vontade e ideal iguais. O exemplo deles foi nosso óleo enforçado em algumas horas de desconsolo.

Quando em meados deste ano o Teatro do Estudante do Rio e as organizações que formam com ele um todo notável (Teatro Experimental de Opera, Seminário de Arte Dramática, etc.) iam ser fechados, acho que nessa hora avaliámos melhor o valor do que se ia perder. E o Brasil inteiro também. Todo mundo se mexeu. Inclusive o governo, prometendo uma verba que... parece está prá sair.

Mas o Teatro do Estudante aí está, de pé, mais cheio de vontade do que nunca. E quantos planos...

Eram velhos amigos portanto, Paschoal Carlos Magno e a turma do C. A. M. Ainda não se haviam encontrado. Em outubro Paschoal apareceu aqui em Florianópolis; e entrou em contacto com a turma. Fez palestras, falou, movimentou o ambiente, interessou outras gentes. Outubro foi

nunca. E não é só na "Estética da Vida" que expôs o seu programa. Na sua conferência "O Espírito Moderno" lida na Academia Brasileira a 19 de junho de 1924. Consultar revista já citada, n. de julho de 1924), que provocou a "réplica" desatinada de Medeiros e Albuquerque, estão também as idéias novas de Graça Aranha. Veja-se apenas um exemplo: "Já se observou que para o subjetivismo a arte está em função do eu; para o objetivismo dinâmico, a arte exprime movimento das cousas, que agem pelas suas próprias forças independentes do eu. É um estado estético posterior ao expressionismo, em que toda a arte era subjetiva e emotiva. Pode-se dizer que ele [o objetivismo dinâmico] caracteriza a arte moderna nas suas derradeiras aspirações."

Usando de linguagem filosófica, termos precisos, seu pensamento é inaccessível a muita gente. Porém, os que podem compreender as idéias de Graça Aranha, sabem perfeitamente que ele explanou todo o seu programa de chefe revolucionário.

Subscreve o crítico cá da terra estas outras palavras de Medeiros e Albuquerque (discurso citado): "Seu primeiro livro, CANAÃ, é nitidamente anti-brasileiro."

No entanto, todos que já leram Canaã, sabem palavras de Medeiros e Albuquerque (discurso ditado). E das consequências daí advindas, a miscigenação e a formação das futuras gerações brasileiras. O drama do europeu em contato com a nova pátria que adotou.

Milkau, Lenz, todos os personagens, símbolos dos embates e entrecosques de raças e idéias diferentes. E das consequências daí advindas a miscigenação e a formação das futuras gerações brasileiras.

Mas será que há gente que não considere o problema do imigrante, da adaptação e assimilação, um problema brasileiro? Que chegue a dizer que o livro que sobre tal assunto se detinha seja anti-brasileiro?

Nem Afonso Celso com o seu porquemeufanisimo. Nem o Policarpo Quaresma que Lima Barreto retratou. E para não fazermos "mau juízo", pensarmos certas coisas, vamos dizer simplesmente: Canaã nunca foi lido por quem o criticou.

Subscreve o crítico cá da terra estas outras palavras de Medeiros e Albuquerque (discurso citado): "Seu segundo livro: Malazarte" é baseado no folclore — e folclore é sempre essencialmente a estratificação do passado".

Com isso pretenderam provar, um há muito tempo, outro agora, que "Malazarte", absolutamente, irremediavelmente, não pode ser livro modernista. Foram claros. Malazarte não pode, nenhum outro livro pode, desde que esteja baseado no folclore, ser livro modernista, pois "o folclore é sempre essencialmente a estratificação do passado".

Não lemos Malazarte, nada podemos dizer dele. No entanto, já lemos Macunaima, de Mário de Andrade, que é inteiramente baseado no folclore. Sabemos de muitos poemas modernos inspirados em tradições populares. Já escutamos composições de Villas-Lobos com fundo temático folclórico.

Portanto, uma liçãozinha: o folclore existe, é claro, independente do conhecimento que dele possam ter os literatos. Mas, uma vez que seja utilizado para se moldar às exigências da criação artística, naquele instante, não pode ser encarado como estratificação do passado, pois ali, naquele livro, naquela música, naquela tela, é apenas o tema nacional que se transforma em obra de arte.

Eis as razões porque telas de Portinari, poemas de Jorge de Lima, e romances, e contos, podem ser baseados no folclore e ser completamente modernistas.

Subscreveu o crítico cá da terra, como acabamos de ver, levianas afirmações de Medeiros e Albuquerque, e teve ainda a infelicidade, a pouca sorte, este nosso "crítico" de encerrar o assunto assim: "Alé ai, alguns dos agudos, justíssimos conceitos do peregrino espírito que foi Medeiros e Albuquerque". Peregrinos Espíritos...

PASCHOAL CARLOS MAGNO E OS NOVOS DE SANTA CATARINA

Eglê Matheiros

um mês cheio, aqui. Pois além do Paschoal se encontram nos visitando; Madame H. Morineau, Marques Rebêlo e Renato Almeida. Fizemos reuniões movimentadas em que esteve presente toda esta gente célebre no país. Até desconhecemos a nossa modesta e provinciana cidade.

Nosso bom amigo Paschoal nos agradeceu tanto em realidade como nos agradara em Lenda. Conversamos, trocamos idéias, fizemos planos, sonhamos e passamos descomposturas, na maior camaradagem. E quanto aprendemos!

Paschoal considera parte da responsabilidade do artista a luta pela melhoria do meio em que vive, o levantamento cultural e a educação do povo. E o artista na sua função social, sem torres de marfim, contribuindo com o que pode e como pode para tornar o Brasil menos atrasado e futebolístico. "Se temos dinheiro para futebol, porque não haveremos de ler para teatro que é muito mais importante?" pergunta Paschoal. Ai surge o teatro como fator de educação, meio decisivo de entrar em contacto com a massa, criar um elo de sensibilidade e assim educar e ensinar. "Não se trata, diz-nos ele, de vocês fazerem aqui em Florianópolis, logo de início um grande público, mas sim tendo no começo umas duzentas pessoas interessadas (será que não se encontra?) ir gradualmente ampliando o número e assim educando e criando público."

A propósito de Mário de Andrade

Salim Miguel

"Para quem me regeita trabalho perdido explicar o que, antes de ler, já não aceitou."

Mário de Andrade

Um esclarecimento inicial, julgamos necessário: Não estamos aqui para defender Mário de Andrade porque, julgamos, ele não precisa da nossa prá lá de modesta ajuda. De mais essa frase que tomamos como epigrafe, define tudo, diz tudo. Queremos tão somente expor certos pontos de vista, esclarecer alguma coisa do obscuro que está rasalhando de uma série de artigos; artigos às vezes o seu tanto contraditórios e confusos. E se quiséssemos defender Mário, o que simplesmente faríamos seria bisar a fábula da mosca que os nossos leitores tiveram a honra de ler ainda há poucos dias, transcrita por um ilustre beletrista da terra.

Começemos assim: Quando se quer falar em Arte no Brasil, somente por ignorância ou má fé se poderá desconhecer o valor funda-

Visitantes

Florianópolis hospeda por alguns dias o grande escultor brasileiro Bruno Giorgi. Bruno Giorgi que é uma das mais importantes, se não a mais importante figura do Brasil como escultor, está aqui a convite do governo, onde assistir-á a inauguração do busto de Rui Barbosa, em tão boa hora a ele encomendado pelo governador do estado. Sim, em tão boa hora por vários motivos; e um que nos toca bem de perto; e é que somente assim foi-nos dada a oportunidade de entrar em contato com esta impressionante figura de artista moderno. Sobre Bruno Giorgi falaremos mais demoradamente em nosso próximo número. Por agora somente queremos registrar a nossa satisfação por ser entre nós o artista de "Monumento à Juventude" e tantos outros trabalhos de valor.

"IDADE 21" — Poemas de Walmor Cardoso da Silva

Já se encontra nas Livrarias o volume "Idade 21" — poemas de Walmor C. da Silva, "Cadernos SUL" — J. Adquirir seu exemplar e assim estará colaborando com o movimento editorial dos "novos" de Santa Catarina. Edição limitada.

Conclue na 3a. pág.

Os pontos de vista de Paschoal não são tão somente "pontos de vista", são diretrizes para a ação. Assim é que veio nos convidar para um Congresso de teatro de estudante e teatro experimental a se realizar em janeiro vindouro em Cataguases, Minas. E ainda em princípios do ano, talvez logo após o congresso, em Abril, teremos em Fpolis, o Teatro do Estudante do Rio, que excursionará por todo o Brasil. Além de Shakespeare, Molière, Goldoni, Schiller, etc ele trará seu teatro de bonecos e tres por peças infantis. Uma das peças será provavelmente de Ody Fraga e Silveira. Além disto professores de teatro que darão nas cidades visitadas, pequenos cursos de direção, interpretação, cenário, etc. Paschoal montando a peça do Ody, está fazendo o que nós aconselhámos. Montar as peças dos novos autores teatrais, risco que as companhias profissionais não podem correr. Assim estaremos possibilitando o aparecimento do Teatro Nacional. Embora tenhamos atores e diretores, só teremos teatro quando se fizerem autores, pois são os que permanecem através dos tempos.

O ambiente teatral brasileiro — como aliás tudo o mais sob o ponto de vista artístico — continua se renovando, está se renovando e grande parte disto, no teatro, cabe a Paschoal Carlos Magno e ao Teatro do Estudante, iniciadores do movimento que resultou hoje em dia em tantos Teatros Experimentais em varias cidades do Brasil. E para nós todos serve de exemplo o trabalho desinteressado de Paschoal Carlos Magno. A ele eu gostaria de atribuir palavras de Luiza Barreto Leite sobre Cavalcanti. E dos "homens que servem à Arte, mas não esperam jamais que a Arte sirva aos homens."

SINOS DE NATAL — É A FESTA PARA O NATAL DAS CRIANÇAS. NOS DIAS 26, 27 E 28 DE NOVEMBRO, NA PRAÇA GETULIO VARGAS. — GRANDE QUERMESE — SERVIÇO DE BAR — JOGOS — OFERECIMENTOS MUSICAIS

Vida Social

ANIVERSÁRIOS:

SRA. HENRIQUE FIALHO

Ocorre, hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Otília Garofallis Fialho, digna esposa do nosso prezado conterrâneo sr. Eugênio Henrique Fialho.

A distinta nataliciante que, em nossa sociedade, desfruta de geral simpatia, por excepcionais virtudes de coração e de espírito, como nos anos anteriores, hoje será alvo de expressivas manifestações que atestarão o alto conceito em que é tida.

As homenagens que lhe prestarão hoje, nós, respeitosamente, nos associamos.

SRTA. ELOÁ MAYNOLDI NUNES

A data de hoje assinala o aniversário natalício da distinta senhora Eloá Maynoldi Nunes, competente farmacêutica, irmã do nosso prezado coestaduano Nelson Nunes, digno Secretário Particular do Sr. Governador do Estado.

Por seu coração boníssimo e por sua incomum distinção a aniversariante é muito benquista em nossos meios sociais valendo-lhe tais atributos significativas homenagens que lhe propiciarão pelo transcurso do feliz evento.

A essas homenagens, o "O Estado" junta, jubilosamente as suas.

PROF. EUGÊNIO DOIN VIEIRA

Deflue, hoje, o aniversário natalício do distinto conterrâneo Prof. Eugênio Doin Vieira, alto funcionário do Banco do Brasil e nosso assíduo colaborador.

Culto, inteligente e de esmerada educação, o jovem aniversariante se impôs, de há muito, a numerosos círculos de amigos que, por certo hoje, o homenagearão condignamente, exaltando-lhe as primorosas qualidades.

Associando-se a esse jubilo, aliás muito justo, "O Estado" apresenta ao nataliciante suas felicitações.

SR. VALÉRIO GOMES

Para os amigos, admiradores e correligionários do nosso distinto conterrâneo e valoroso procer bessedista no município de Tijucas, sr. Valério Gomes, a data que hoje transcorre é de intenso e justificado jubilo, pois lhe assinala o aniversário natalício.

O ilustre nataliciante que, por sua incomum operosidade e por sua lealdade, goza nos meios políticos, sociais, comerciais e industriais tijucenses de geral simpatia, será, hoje alvo de inequívocas homenagens, as quais nos associamos, enviando-lhe os melhores votos de felicidades.

MENINO RUBENS MOURA

Em meio ao jubilo de seus pais, a exma. sra. d. Raquel Mayer Moura e Hélio Mancelos Moura, e de alegre petizada, vê passar, hoje, seu aniversário natalício, o interessante garoto Rubens Moura.

Compartilhando das homenagens que lhe serão prestadas, "O Estado" lhe envia os melhores votos de felicidades.

FAZEM ANOS, HOJE:

— a sra. d. Tereza Teodora Ramos Campelli, esposa do sr. dr. Luiz Campelli, abalizado facultativo em Urussanga.

— a sra. d. Isaura Goulart Silveira, esposa do sr. João Norberto Silveira, alto funcionário federal.

— a sra. d. Jaci Santos de Almeida, esposa do sr. Israel Almeida, do alto comércio de Itajaí.

— a sra. d. Iracema Guazzi Rezende, consorte do sr. João Candido de Rezende Filho.

— a menina Maria Zenaide Lima, filha do nosso estimado conterrâneo sr. Aquino Lima, destacado comerciante.

— o garoto Humberto Francisco Beirão, filho do sr. Eugênio Luiz Beirão.

— o sr. Abelardo Souza, funcionário dos Correios e Telégrafos.

— Passageiro embarcado, dia 5, na T.A.C., para o Rio: Agamenon Nocetti; para Santos: Elezena Goudoff; para Joinville, Luiz Silveira. Desembarcaram 3 passageiros, em trânsito, 6.

Finalmente domingo no Coreto da Praça 15 de Novembro será eleita a rainha dos Estudantes para o período 1949-1950.

Sônia Maria Simões indicada por tradicionais estabelecimentos de ensino, como o Instituto "Dias Velho" e a Academia de Comércio está destinada a obter grande votação, sendo uma concorrente de enormes possibilidades eleitorais.

Rosa Maria Lemkuhl, indicada pelo Colégio Catarinense tem, outrelanto, a garantir-lhe uma provável vitória, aproximadamente, mil sufrágios.

Dilza Dutra, a escolhida pelos ilustres moços da Escola Industrial contará, sem dúvida, com larga votação, é a estima que lhe dedicam os estudantes florianopolitanos.

Aguardemos, porém, o resultado das urnas.

BODAS DE PRATA:

Viu transcorrer, ontem, suas Bodas de Prata, na cidade de Joinville, onde atualmente reside, o distinto casal sra. Erna Kielwagen e sr. Adolfo Kielwagen, do alto comércio joinvillense, que, naquela cidade desfruta de numerosas amizades quer por seu acendrado espírito cristão quer por sua cativante afabilidade.

Os festejos se realizaram no salão "Danúbio Azul" onde se reuniram amigos e familiares para, condignamente, comemorarem o feliz evento.

Nossos sinceros parabéns com os melhores votos de felicidades.

«Viveu no coração das refregas»

nos reúne à beira deste bronze, cuja perenidade não lhe excederá, todavia, a do "contorno lendário da sua personalidade".

Diante de Ruy se abre um hiato na nossa capacidade de julgamento e se estorvam as análises, tanto pela imponência e pela amplitude de seu objeto, quanto porque sofram elas as desarrumadas influências da superstição que os máximos provocam. Complexo, exceção incomuníssima, enorme, único — não cabe e não se comporta na estreiteza das sentenças vulgares; predestinado a primazias, ele — um cúmulo não pede definições, mas reclama idolatrias. Talvez mesmo que, para defrontá-lo, só nos dê prestatça a síntese apaixonada, a estupefacta interjeição de Vitor Hugo diante da grandiosidade atordoante de Shakespeare: "Eu o admiro como um bruto!" Sim, porque é mesmo de tal jeito que nós o admiramos; quase com desordem, ilimitadamente, com emoção confusa, oscilando, ao embalo descompassado da dúvida, entre o ditirambo desoprimente e a homenagem dos grandes silêncios contemplativos, lamentando, de qualquer sorte, a impotência dos exames que se não completam e a desfortuna das expressões que não definem o fenômeno daquela luz e não figuram o acontecimento daquele gênio.

Ruy foi mesmo um sotilégio da Natureza.

Deus — para não resvalar a demasias de concessões — cortou-lhe na proporção física o que lhe doou de desmedido sobêjo na vastidão do espírito — faiscante, límpido, poderoso e raro; o que lhe distribuiu de energias, de capacidades e de ímpetos; o que lhe concedeu de ativez, de fascinação e de idealismo. Fê-lo um Hércules morando em carnadura de Lilliput.

E foi esse Homem, assim formado, todo Espírito, todo Inteligência, todo vibração heroica, que espantou o Brasil e surpreendeu o Mundo com a epopéia da sua Vida.

Surgido à cena, deu conta desde logo de que não vinha para jornadas remançosas, das que buscamos faceis e alfombrados caminhos, à beira dos quais redoiram frutos que a mão de qualquer pôde colher.

Viveu, pela sua escolha, no coração das refregas e no centro de um temporal sem fim, rasgado de fantásticos clarões, em que coriscava o seu talento, rugia o seu entusiasmo, fremia o seu arrojo, troava a sua grande voz! "O seu gênio — como cantaria Lamartine — era qual o côro antigo, onde tôdas as vozes do drama se confundiam num tempestuoso acôrde".

Foi assim o jornalista, o orador, o jurista, o filólogo, o político, o diplomata; foi assim esse Homem que nos jorrou, de chofre e sem que pudessemos resistir, ao paradoxo da impressão de testemunharmos, na multiplicidade de varios Ruys, a unidade de um símbolo, tão culminante, tão imensurável, tão

A propósito de ...

alguma. Ou não poderia escrever como o Sr. Acadêmico Claudio de Souza? Mas qual, se me dizem, a contribuição que trouxe um Claudio de Souza, o que fez ele pela literatura do Brasil, em que ponto a tornou mais importante? Parada estava — e com ele, parada, ficou. Tomemos que Mário de Andrade não possui valor algum. Só o fato de ter — ele e seus companheiros — movimentado o cenário artístico brasileiro, merece a maior consideração de todos. Mas não! Mário não precisa dessa consideração quase esmola. Ele a tem de direito, adquiriu-a pela sua importância como um dos vultos mais notáveis das Letras do Brasil.

Porque, uma coisa que ainda muitos não compreenderam é que para se fazer o que fez Mário era necessário possuir sólida cultura, conhecimento profundo da lingua, dos clássicos — esses mesmos clássicos que muitos defendem sem saber o que é, sem imaginar que também estão defendendo gente que na época em que viveu foi revolucionário e se bateu contra os moldes estáticos e foi combatida e vaiada. Infelizmente — ou felizmente — a memória dos homens é fraca, e a mesma história sempre e sempre se repete.

O que muitos não sabem é que um artista "conciente", depois, só depois de muito estudo, muita perseverança e aprendizado se aventura por novos caminhos. Porque as antigas formas já não lhe bastam, já lhe tolhem os passos para aventuras mais arrojadas. Assim fez Mário: depois, sim, só depois, é que partiu, para novas formas de expressão. Depois de meditar, estudar muito, queimar pestana, foi também sofrendo, sendo olhado com desprezo, com pouco caso. Mas sabendo "concientemente" o que se quer fazer; e porque. Qual o razão, os motivos que determinam tal atitude?

definitivo foi ele em cada uma das faces de sua poliédrica existência. E não sabemos bem para qual dos Ruys se dirigem as primícias dos nossos tributos, a qual deles dar a melhor parte da nossa devoção.

Desde os remotos e acanhados tempos de São Paulo, em que, de parceria com Luiz Gama, Américo de Campos e Bernardino Pamplona, ateia limitados incendios em folhas acadêmicas, até as horas crepusculares de sua vida, foi uma presença permanente na imprensa do País. Sairam-lhe da pena os melhores labores do nosso periodismo, e, como se talhados no mármore, vararam a duração efêmera da polpa das gazetas, para viverem, luminosamente, a glória das antologias. "Quem lê os escritos do notável jornalista — dele disse Aristides Lobo — a vasta cópia de conhecimentos de que ele próprio dispõe, a variedade e a opulenta complexidade de seus estudos evidentemente amadurecidos por longas e acuradas meditações, julga estar na presença de uma ciência secular". No jornalismo, Ruy talhou formas para a Imortalidade.

"Orador de tôdas as culturas", mago de tôdas as tribunas, senhorou a gama inteira da oratória e a sua voz persiste e vibra como a mais alta, a mais eloquente e a mais pura de quantas se ergueram nos ares da América. No debuxo tão finalmente traçado por João Mangabeira vê-se nítida a maravilha das mutações de clave do nosso Demóstenes tropical: "Exatamente o mesmo orador que fala sobre o desenho e a Arte Industrial, no Liceu, preleciona sobre direito, na defesa dos habeas-corpus, ante a Justiça, e ruge, como Cícero, na Segunda Filípica, quando acusa no Senado o Governo, pelo caso Satélite. A mesma voz que no Colégio Anchieta nos encanta, percorrendo sobre a perfeição, o ideal, a ciência e suas relações com a Religião, vibra no parlamento, em Finanças e Política, e da aos juristas extasiados a maravilhosa lição dos seus discursos de posse no Instituto dos Advogados, como anos atrás arrebatara o Senado com a peroração imortal sobre o jôgo, num dos seus discursos mais famosos. A palavra que improvisa, em francês, esse primor de forma e de fundo, que é a formidável réplica, como responde a Martens, na Conferência de Haia, é a que, na mesma língua, recebe, numa oração clássica, a Anatole France, na Academia de Letras, e, na Faculdade de Direito de Buenos Aires, examina, com altitude até agora inigualada, os problemas Internacionais da época". Os ecos da sua palavra são estremecimentos eternos, que parecem crescer, ganhar fascínio, luzir em novo brilho, depreciando a imagem do Tempo e remoqueando das envolturas do Esquecimento.

A lição de Direito, por ele proferida, não a lançou nos compêndios, nem fez, apropriadamente, livro de tema geral, que se dissesse de arrumação didática. Nunca houve, entretanto, aqui produzida, outra mais sobranceira que melhor cumprisse a sua destinação de convencer e impressionar, fôsse ela traçada no plano analítico da dissecção de um instituto do direito público ou privado, fôsse, ainda, no campo panorâmico da formação e apuramento de uma consciência jurídica nacional, estimulada pelo respeito à Justiça e pela dedicação à Lei. Pregador do Direito, insigne e obstinado, nunca se afêz à índole das exposições esquemáticas, friamente urdidas na zona neutra dos silêncios de gabinete. A sua evangelização, a sua grande e imortal Aula foi pronunciada no fragôr das contendas; mas, não é o tôm da sua veemência e dos seus arrebatamentos e, às vêzes, das suas imprecações de Apóstolo torturado que lhe diminuem o poder da Lição e a majestade que grangeou de nobre e omniciente líder do Direito.

Do seu esforço, diz ele mesmo, andando, ainda, a meio do caminho: "Vinte anos há que me mato, clamando aos meus concidadãos contra a imoralidade e a baixaza da força, apostolando-lhes a nobreza e a santidade da Lei". E da larga frutificação desse esforço diz Pedro Lessa, envolvendo a suma verdade na suma autoridade do seu depoimento: "o mestre extraordinário do direito, que sem nunca ter tido uma cátedra em qualquer de nossas Escolas Superiores, é o brasileiro que mais tem doutrinado os alunos e os próprios Mestres de nossos Cursos Jurídicos, os nossos políticos, os nossos juizes, os nossos advogados, os cidadãos de tôdas as classes, a Nação inteira, ensinando pela tribuna, pelos livros, pelos jornais, o Direito em todos os seus ramos". A termos aqui um Marshall, não nos torturaria a dúvida da eleição: o eleito seria Ruy.

Em Ruy só há cumes e nenhuma outra forma existe mais concisa e justa de se lhe figurar a obra que a de uma cordilheira de merecimentos. Como o jurista ou o orador, foi assim também o filólogo e, não menos, o diplomata nem menor o estadista, pois, de cada uma dessas fainas descomunes, bastantes para dez Glórias, e, de tôdas elas, a sua herança foram marcas de luz.

Entretanto, se o ânimo de pesquisa buscasse identificar o signo predominante de sua vida; se, entre tão altas virtudes, quisesse apontar a que lhes encimasse o rôl; se, da opulência do espetáculo, pretendesse ressaltar a melhor pompa; se, desse Ruy fenomenal e estranho, sublime e vulcânico, apostolar e eterno, ainda pedisse um tributo definitivo — esse signo ou virtude, pompa ou atributo seria a heroica verticalidade da sua alma!

Disse ele mesmo, ainda que negaceando as miraculosas abundancias da sua seara: "Os frutos da minha vida foram escassos e tristes, bem que os meus ideais tenham sido belos e grandes".

Foram, sim — como brôta da frase melancólica — belos e grandes os seus ideais. E ele jamais os renegou ou permitiu que os avisos do utilitarismo e os conselhos da conveniência o atraíssem a penumbrosas apostasias no campo do dever. Por isso mesmo o seu rumo foi simples e sofrido — o rumo da réta — embora bem que ele o soubesse, em oposição à verdade geométrica, dobrarem-se, assim, de alongamento os caminhos do êxito. Nada lhe importou, porém, senão a fidelidade ao seu Ideal e a aquilo que, acima de tudo, ele prezou, com persistente apêgo e com devoção quase feroz: a paz de sua consciência.

Conclue na 2a. pág.

Acabamos de receber:

Preços excepcionais

Belíssimas Bicicletas

Lindos Rádios

Pilhas para Lanternas

Fiuza Lima & Irmãos

Cons. Mafra, 35 - Florianópolis

Bolsas de estudo do Conselho Britânico

O Delegado Adjunto do Conselho Britânico no Rio de Janeiro enviou à Secretaria da Viação, Obras Públicas a seguinte circular comunicando a concessão de bolsas de estudo por aquele Conselho, para candidatos brasileiros:

Outubro de 1949.

The British Council
Av. Churchill, 129, 10º
Caixa Postal 2237
Rio de Janeiro
Prezado Senhor,

BOLSAS DE ESTUDO DO CONSELHO BRITÂNICO

Tenho o prazer de comunicar a V. S. que o Conselho britânico oferece, para o ano letivo de outubro de 1950 a 31 de Julho de 1951, bolsas de estudo a brasileiros que desejem aperfeiçoar seus conhecimentos em Universidades ou outras instituições congêneres, na Grã-Bretanha.

As inscrições para essas bolsas se acham abertas a candidatos de nacionalidade, de ambos os sexos, diplomados por Universidades ou com educação equivalente, de preferência de 25 a 35 anos de idade.

Essas bolsas se destinam a:

1) Cientistas, médicos e técnicos em geral;

- 2) Professores de Inglês;
- 3) Educadores, Assistentes sociais, etc.
- 4) Artistas em Geral (música, pintura, escultura, teatro, etc.);

CONDIÇÕES:

- 1) Os candidatos deverão ter um bom conhecimento da língua inglesa falada e escrita;
- 2) Os candidatos deverão solicitar o Conselho Britânico os formulários de inscrição;
- 3) Os candidatos deverão seguir

o método indicado no Memorandum anexo.

Rogo a V. S. a fineza de dar publicidade às informações aqui contidas, e para outros esclarecimentos o Conselho Britânico se coloca ao inteiro de V. S. e de todos os candidatos.

Atenciosamente, subscrevo-me,
H. A. Cartledge,
Delegado Adjunto.
The British Council
Av. Churchill, 129, 10º
Caixa Postal, 2237
Rio de Janeiro.

Aviso ao Público

Levamos ao conhecimento dos nossos amigos e freguêses nesta Praça e no Interior do Estado, que não mantemos relações comerciais com o sr. Arnaldo Pamplona e que o mesmo senhor não tem e nunca teve autorização para agir em nosso nome.

THORNYCROFT — Mecânica e Importadora S. A.

Gerente: S. C. Calver.

Tabelionato Ubaldino — Rua José Bonifácio, 292.

Reconheço a firma SCC.

São Paulo, 28 de outubro de 1949.

Em test. LC. da verdade.

15º Tabelionato — São Paulo.

LUIZ COLAGRANDE — Ajudante Autorizado

Rua José Bonifácio n. 292.

GANHE DINHEIRO COMPRANDO

NA

CASA PERRONE

Seu tipo de calçado quase de graça

Por que não a visita para ver?

E' realmente espantoso!

Pare, entre e compre

Rua Conselheiro Mafra n. 17

Eficaz Tratamento da ASMA

É bem conhecido do mundo médico e farmacêutico o valor terapêutico da Aminofilina. ASTHMAN contém além deste sal, outras substâncias de comprovada eficácia, tornando assim o ASTHMAN o mais completo e eficiente preparado para o tratamento da asma, bronquites asmáticas, bronquites crônicas ou agudas e tosses rebeldes. ASTHMAN combate rapidamente a asma em todas as suas fases. Nas drogarias e farmácias.

AÇOUGUES DO POVO, POPULAR E MODELO
OS MELHORES ESTABELECIMENTOS NO GÊNERO
— HIGIENE ABSOLUTA — ARTIGOS DE PRIMEIRA
QUALIDADE

DATILOGRAFIA

Correspondente
Comercial

DIREÇÃO:
Amélia M. Pigezzi



Confere
Diploma

METODO:
Moderno e Eficiente

Rua General Bittencourt, 43
(Esquina Albergue Noturno)



BELZEMA

para erupções do Eczema

• Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras. Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.



Comentário Internacional

Católicos nos E.E. UU.

Por AL NETO

A população católica dos Estados Unidos está aumentando. Neste momento, existem em território norte-americano mais de 26 milhões de católicos.

Isto representa um aumento de cerca de três milhões sobre o número de católicos que havia em 1943.

O progresso da religião católica nos Estados Unidos pode ser observado pelo número de crianças que assistem à missa. Em 1943 cerca de dois milhões de crianças frequentavam a igreja; agora, mais de quatro milhões o fazem.

Existem quatro cardeais norte-americanos. Um está em Chicago, outro em Detroit, outro em New York e o quarto em Filadelfia.

O clero católico norte-americano, em total, é de cerca de 22 mil sacerdotes.

Há nos Estados Unidos 278 seminários e 221 universidades católicas, com cerca de 250 mil estudantes.

Mais de 60 mil orfãos são sustentados pela Igreja Católica. Nos hospitais católicos, mais de quatro milhões de enfermos são tratados anualmente.

A origem da Igreja Católica nos Estados Unidos data dos padres que vieram com Cristóvão Colombo, na segunda viagem do navegador genovês ao Novo Mundo.

A primeira missão católica foi fundada no que é hoje o estado da Florida, e se chamava Augustine.

Entretanto, a verdadeira história da Igreja Católica nos Estados Unidos começou em St. Mary, no estado de Maryland, em 1634.

Naquela época de perseguições religiosas, os católicos que se haviam reunido ao lado de paz e liberdade no território norte-americano.

Assim o movimento católico nos Estados Unidos começou como uma resultante do princípio de liberdade religiosa que havia de constituir, para sempre, um dos pilares da democracia norte-americana.

Por outra parte, a atual expansão do catolicismo — que encontra paralelo também em outras religiões cristãs — pode ser atribuída à formação espiritual do povo norte-americano.

Estatísticas que acabam de ser divulgadas por Thomas R. Carskadon e Rudolf Modley, indicam que, em cada dois norte-americanos, um é membro praticante de alguma igreja.

Atualmente, a Igreja Católica e a denominação religiosa que, em forma individual, tem mais adeptos nos Estados Unidos.

Eu não durmo no ponto...

... SÓ USO



SHELL
MOTOR
OIL

Não compro gato por lebre! Conheço muitos óleos e sei o que apresenta maiores vantagens: é o SHELL MOTOR OIL que deixa o carro sempre em forma com o motor "tinindo" e protegido de verdade!

★

Shell Motor Oil encontra-se à venda em toda parte. Experimente-o no seu posto de serviço ou no seu revendedor predileto.



SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

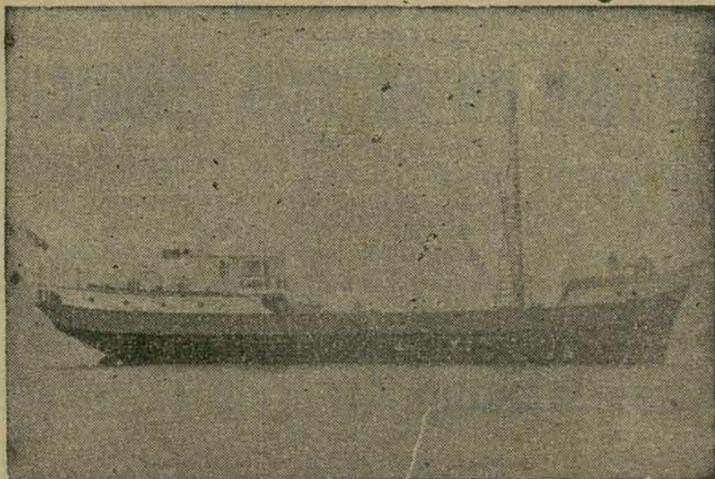
SHELL - EM PRODUTOS DE PETRÓLEO, UMA TRADIÇÃO!

CHEREM Cirurgia-Clinica - Obstetrícia

Dr. Antônio Dib Mussi

Médico efetivo do Hospital de Caridade
Serviço especializado em Doenças de Senhoras
Modernos métodos de tratamento

Horários
Das 10 às 12 horas e das 13,30 às 14,30 horas
Consultório: Rua Tiradentes, 9
Residência: Hotel La Porta



NAVIO-MOTOR "ESTELA"

maxima rapidez e garantia para transporte de suas mercadorias
Agentes em Florianópolis CARLOS HOEPCKE S. A.

A vista e a prazo

Enrolamento de motores, dinamos e transformadores.
Instalação de luz e força.
Venda de motores, rádios e acessórios, outros aparelhos elétricos, artigos elétricos, etc.
Representações diversas, com exclusividade dos insuperáveis receptores "SARATOGA", "INDIANA" e "MERCURY".
A ELÉTRO-TÉCNICA
Rua Tte. Silveira, 14 — Caixa Postal 193 — Fone 793.

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco de refresco e ficará completamente livre da tosse ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior alegria.

Mendaco Acaba com a asma.

SEJA SOCIO DO A V A I, O GREMIO MAIS POPULAR DE SANTA CATARINA

Esportes

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

VENCEDORES DO CAMPEONATO ESTADUAL DE CICLISMO OS JOINVILLENSES

Conforme estava anunciado, realizou-se na manhã de domingo último, nesta Capital, o Primeiro Campeonato Estadual de Ciclismo, organizado pela laboriosa Federação Atlética Catarinense.

A prova foi disputada na distância de 100 quilômetros, concorrendo os seguintes pedaladores:

Do Ubiratan desta Capital — Samuel Santos e Oscar Rosa.

Do Balpendi, de Jaraguá — Frederico Ramitbum e Heitor Pereira.

Do Moto Clube, de Joinville — Rubem Gaertner, Herberto Barchtold, Haroldo Miers, Marcílio Geisler e João Baum Filho.

Do Palmeiras, de Joinville — Alex Theilacker, Ervino Schroeder, João Budal da Costa e Agenor Borcas.

Venceu a ardua prova o ciclista Agenor Borcas, o qual, classificado em 6º lugar na 8ª volta apareceu em 1º lugar na 9ª volta final, ou seja a 20ª, bastante distanciado do segundo colocado que foi Alex Theilacker. Em terceiro lugar chegou Marcílio Geisler e em 4º Rubem Gaertner. Estes foram os únicos que completaram o percurso, desistindo os demais, uns por avaria no veículo e outros por acidente. A nota sensacional do certame foi o ciclista local Samuel Santos que demonstrou grande pericia no manejo do pedal classificando-se em 1º lugar nas 6ª, 7ª e 8ª volta e em segundo lugar da 9ª volta até a 16ª, desistindo na 17ª volta devido ter perdido os sentidos. O tempo gasto por Agenor Borcas foi de 4 horas e 1 minuto. Deixou de tomar parte por não dispor de um veículo do tipo de corridas, o ciclista Antenor Belarmino da Silva, o conhecido "V 8", campeão da cidade. Pelo cômputo de pontos sagrou-se campeão o Palmeiras e vice-campeão o Moto Clube.

A prova de velocidade foi realizada na tarde de sábado, na distância de 1 quilometro. Venceu-a o renomado ciclista Ervino Schoeder, do Palmeiras. Em segundo lugar classificou-se Rubem Gaertner, do Moto Clube, e em terceiro Samuel Santos, do Ubiratan. O vencedor da prova foi o mesmo que se laureou no 1º Circuito Ciclistico de Florianópolis, realizado há cerca de um ano nesta Capital.

Por mais esta grande iniciativa que se coroou do maior brilhantismo, estão de parabens os abnegadores orientadores da Federação Atlética Catarinense.

CAMPEONATO ESTADUAL DE ATLETISMO

Promovido pela Federação Atlética Catarinense, realiza-se domingo no estádio "Tte-Cel. Nilo Chaves", pertencente ao 14º B. C., o Campeonato Estadual de Atletismo de 1949, devendo competir os maiores ases do esporte-base catarinense.

HUGO WEBER

Acompanhando a delegação da Sociedade Esportiva Palmeiras, vencedora do Campeonato Estadual de Ciclismo de 1949, esteve em nossa Capital o nosso prezado colega de imprensa Hugo Weber, apreciado comentarista esportivo que empresta a sua valiosa colaboração à secção de esportes da "A Notícia" que se edita em Joinville.

CLUBE ATLETICO CATARINENSE

Recebemos e agradecemos o seguinte officio:

Florianópolis 24 de Outubro de 1949 — Ilmo. Sr. Diretor de "O Estado" — Nesta.

Apraz-me comunicar que em sessão de Assembléa Geral, realizada a 22 do corrente foi eleita e empossada a Diretoria deste Clube para o periodo social 1949-1950, que ficou assim constituída:

PRESIDENTE DE HONRA — Ten. Cél. Paulo Gonçalves Weber V. da Rosa

PRESIDENTE — Alvaro Veiga Lima.

VICE-PRESIDENTE — Paulo Mendonça.

1º SECRETARIO — Bruno Mario Cechinel.

2º SECRETARIO — Nestor Miguel de Souza.

1º TESOUREIRO — Osvaldo Farias.

2º TESOUREIRO — Acelino Assonipo Cardoso.

DIRETOR SOCIAL — Raul Dias da Silva.

DIRETOR DE PROPAGANDA — Mario Antonio Luiz.

DIRETOR DE FUTEBOL — Alberto dos Santos Lima Fajardo.

DIRETOR DE BASQUETE E VOLEI — Ary Cangucú de Mesquita.

DIRETOR DE ATLETISMO — José Aurelio Malta.

DEPARTAMENTO FEMININO — José Rodrigues Nunes.

DEPARTAMENTO INFANTIL — Marcio Agostinho Remorzelador — Ari Egídio Gilorador — Pompilio Ceconi Costa.

Na certeza de que novos dirigentes continuarão merecendo o mesmo apoio e simpatia que fizeram júz seus antecessores, aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de consideração e apreço.

ALVARO VEIGA LIMA — Presidente

«Viveu no coração das refregas»

Rebôa nesta apóstrofe a regra estoica do seu procedimento: "a probabilidade do êxito não me preocupa, quando oiço o rebate da minha consciência".

Esse rebate, ainda na sua mocidade, barrou-lhe a Pasta do Império, que era a via de acesso à Chefia do Governo. Esse rebate, persistente e dominador, demitiu-o do Ministério de Deodoro. Esse rebate, martelado e repetido, ditou-lhe, inexorável, o rompimento com Floriano. Esse rebate, sempre o mesmo, por duas vèzes, custou-lhe as insígnias presidenciais, frustrando resultado seguro que lhe reclamava, pela gala da vitória, o preço da transigência. Esse rebate foi, muita vez, o prenúncio infalível das suas renúncias incessantes e dolorosas.

Mas, esse mesmo rebate fêz-lhe a Glória do nome, rolando por todos os recantos da terra brasileira, num dilúvio de altos sons, jorrando enovelados e estrugidores, como o maiúsculo anúncio de uma vontade sem quebrantos, cuja lei de boa tempera sempre pôde mais que os ardis da cobiça, as sugestões do temôr, os avisos do perigo, os cantares da ambição e as tarjas do sacrifício.

* * *

Aqui estamos — meus senhores — no culto do nosso Apóstolo, erguendo-lhe o bronze evocador. Não traz a homenagem desta hora o vão designio de resgate da nossa parcela no débito nacional à sua memoria. Para o montante dessa dívida não se conhece o alívio da quitação. Não é este, também, o seu monumento consagrador. Aqui deixamos, apenas, como tributo minguido, o escasso grão de incenso da nossa devoção. Porque, o seu verdadeiro monumento, forjado nas abstratas oficinas da alma nacional, tem, como pedestal, a Pátria inteira, alteando-se, rumo ao Infinito, por esses ceus rasgados do Brasil, onde, uma vez, ecoou, para a Eternidade, a sua voz profética e iluminada, pregando o Direito e a Liberdade, a Razão e a Justiça!



«Para uma vida melhor» Impossíveis

ISSACAR

Quando Cecil Rhodes, que construiu a ponte em arco sobre o rio Zambeze, logo abaixo das quedas de Vitória, apresentou o plano ao chefe que dominava as regiões adjacentes ao local. O velho guerreiro, prontamente, deu permissão, mas recusou-se a crer que a obra fosse executada. Regulara-se pelo que havia visto até então.

— "Para construir uma choupana é preciso um pilar?,"
— "Não", respondeu o povo a quem êle se dirigiu.
— "E para uma choupana alta como o céu, o pilar é necessário?"
— "E, respondeu o povo em côro.
— "Olhem êsses brancos que vão construir uma ponte sobre o rio trovejante! Eles dizem que não vão fincar nenhum pilar no meio do rio para sustentar a ponte!"

Mas, a despeito das dúvidas do chefenegro, a obra prosseguiu e chegou ao fim.

Sentado numa grande pedra à margem do rio, seguiu êle, dia a dia e cada vez mais admirado, o trabalho incessante dos operários, até que a imensa armação de ferro se estendeu de uma à outra margem, segura, firme, inabalável. "Parece impossível", dizia êle, entre os seus dentes.

Acabada a obra, êle gritou ao povo: "Não pode ficar depé, não é possível, há de cair depressa".

Mas, no dia seguinte, rangendo as ferragens pesadas, o primeiro trem atravessou a ponte. E o velho dos olhos esgazeados parecia confirmar que no céu e na terra há coisas jamais sonhadas, coisas que ultrapassam a simples filosofia da existência.

E nós também, ante um fracasso, quantas vezes nos recusamos a reagir — como se essa reação fosse impossível, quando ela depende apenas de lhe darmos início. E a ponte da vitória se levantará.

Contrôle da energia atômica

Lake Success, 8 (E.) — A França e o Canadá pediram a todas as nações que, em benefício da paz mundial, renunciem ao seu direito de exercer sua soberania, em questões de contrôle da energia atômica.

Em reunião da Comissão Política Especial, essas duas nações propu-

seram que "todas as nações participem do acôrdo para renunciar ao exercício individual daqueles direitos da soberania que, no tocante do contrôle da energia atômica, sejam incompatíveis com o fomento da paz e da segurança internacionais".

Hienas famintas devoram crianças

Nova York, (U.P.) — Tropas fortemente armadas mantem estreita vigilancia noturna em tôrno da localidade de Barrancki. Recordase que nas ultimas semanas hienas famintas arrebataram mais de 100 crianças de Barraneki, devorando-as. Essas hienas tornaram-se tão audaciosas que já se registraram muitos casos em que arrancaram crianças dos braços de suas mães.

Hoje no passado

9 DE NOVEMBRO

— em 1624, junto ao Forte da Ponta de Monserrate, o Capitão Manuel Gonçalves queimou uma lancha dos holandeses

— em 1800, em Lisboa, faleceu o poeta Domingos Caldas Barbosa, nascido no Rio de Janeiro;

— em 1842, o General Luiz Alves de Lima e Silva, então Barão de Caxias, assumiu a Presidencia e o Comando das armas da Provincia do Rio Grande do Sul que se achavam sob a Revolução Farrroupilha;

— em 1843, em São Paulo, onde nascera em 9 de Agosto de 1784, faleceu o Padre Diogo Antônio Feijó;

— em 1945, tomaram posse em Florianópolis, das respectivas Secretarias da Justiça e Saúde, Segurança Publica e Viação e Obras Publicas os Drs. Ivens de Araújo, Oswaldo Bulcão Viana e Udo Deেকে;

ANDRÉ NILO TADASCO

CINE-DIARIO

RITZ, às 5 horas ODEON às 7,30 horas

A VOLTA DOS MOSQUETEIROS
COM: John Howard — Ellen Drew

No programa: Cinelandia Jornal — Nacional, Atualidades — Warner Pathé — Jornal

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20
Censura até 10 anos.

RITZ hoje às 7,30 horas

Festival do Figueirense F. C.
SÔMENTE O CÉU SABE

COM: Robert Cummings — Brian Donevy — Majorie Reynolds

No programa: A Marcha da Vida — Nacional, Noticiário Universal — Atualidades

Censura até 14 anos.

ROXY, hoje às 7,30 horas

INTERLUDIO

COM: Ingrid Bergman — Cary Grant — Claud Rains

No programa: Notícias da Semana — Nacional

Preço unico Cr\$ 3,20
Censura até 14 anos.

Ultima Exibição

ZIEGFELD FOLLIES

IMPERIAL, hoje às 7,30 horas

COM: Fred Astaire — Lucille Bremer — Esther Williams — Gene Kelly

No programa: O Esporte em Marcha. Metro Jornal — Atualidades

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20
Censura até 14 anos.

ODEON (Teatro Alvaro de Carvalho), dia 17 Estréia de SANDRO MORRO DOS VENTOS UIVANTES

Os ingressos já se acham à venda diariamente no Cine RITZ.

INSÔNIA



ataques, palpitações, depressão moral, agitação, angústia. MaraVal acalma a irritação, elimina o desassossego e as crises nervosas e dolorosas.

MARAVAL

Calmante dos nervos

Leitor amigo!

O fim do ano se aproxima e com êle grande festa da cristandade: o NATAL.

Coopera conosco auxiliando a grandiosa festa de caridade "SINOS DE NATAL" e, assim, darás pouco mais de alegria às crianças de Florianópolis.

Os assassinos de Gandhi serão executados

Nova DELHI, (S.O.E.) — O governador geral da India, sr. Rajagopalachari, rejeitou o pedido de clemencia apresentado em favor de Nathuram Godse e Narayan Apte, condenados à morte pelo assassinio de Gandhi. Ambos os ho-

mens serão executados no dia 15 do corrente Após a rejeição do pedido os pais de Godse e a esposa de Apte dirigiram-se ao governador pedindo-lhe exercesse seu direito de clemencia, porém não foram atendidos.

Campanha de dedetização

Sob a orientação e direção do Dr. Mário de Oliveira Ferreira, teve início o segundo ciclo de aplicação domiciliar de DDT levado a efeito no corrente ano pelo Serviço Nacional de Malária em Santa Catarina.

As turmas do Serviço se encontram no interior do município de Florianópolis onde já estão sendo dedetizados os primeiros prédios.

Os trabalhos, neste município, contam com a colaboração do sr. Prefeito da cidade, Dr. Adalberto Tolentino de Carvalho que, reconhecendo os inestimáveis benefícios da aplicação domiciliar do DDT, forneceu o necessário apoio financeiro ao alojamento e alimentação de todos os homens empregados em tal mister nos diversos distritos do interior, tal como já o fizera em princípios do corrente ano por ocasião da realização da primeira campanha.

Tão útil colaboração vem demonstrar o seu grande apreço a coletividade florianopolitana cuja saúde está sendo protegida da melhor forma no que diz respeito à malária e outras moléstias transmissíveis.

As campanhas de dedetização do Serviço Nacional de Malária são recebidas com o maior entusiasmo pelas populações que terão sua capacidade produtiva aumentada já que a malária, esse grande flagelo, está desaparecendo como problema de saúde pública. Sua redução progressiva tem sido verificada e testada não só pelo Serviço como pelas autoridades médicas em geral.

É de justiça pois ressaltar os grandes benefícios prestados pelo Serviço no campo da profilaxia, não só por essas campanhas periódicas como pelas grandes obras de saneamento de Florianópolis, Brusque, Cabedulas e Caldas do Imperatriz, praticamente protegidas contra a malária, além dos trabalhos de proteção em Joinville e Blumenau e dos milhares de postos assistenciais distribuídos de medicamentos em trinta e dois municípios atingidos por essa endemia neste Estado.

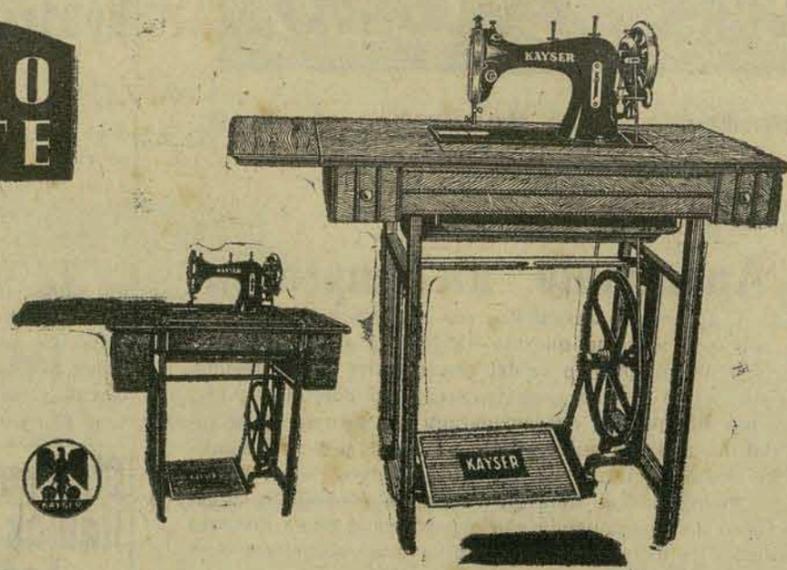
SATISFAÇÃO PERMANENTE

"KAYSER"

Fabricação GRITZNER-KAYSER A/G Durlach (Baden)

KAYSER é uma eficiente e moderna máquina de costura, que vem merecendo a preferência das senhoras donas de casa do mundo inteiro.

Onde quer que haja necessidade de uma máquina de costurar e bordar, moderna, durável e de fácil manejo, aí se torna indicado o uso de uma KAYSER. Examine-a hoje mesmo, e certifique-se de que vale a pena possuir uma KAYSER.



ONDE HÁ UMA KAYSER, HÁ CONFORTO E SERVIÇO PERFEITO.

Representantes exclusivos no Brasil:

BRAZIL QUARTZ COMERCIAL LTD.
Av. Mem de Sá, 201 - loja
Tel. 32-1670 - RIO

Transportes Coletivos

SRS. PASSAGEIROS PARA

ITAJAÍ — JOINVILLE e CURITIBA

Os novos MICRO-ONIBUS do Rápido Sul-Brasileiro oferecem o máximo em

CONFORTO E PONTUALIDADE

Carros para 14 passageiros — Poltronas individuais Pulman

HORARIOS:

Carro direto a Curitiba: part. 6 Hs.

Carro de Fpolis. a Joinville nos dias úteis: Partida às 13 horas, podendo prosseguir de Joinville a Curitiba no dia seguinte às 6 horas.

Mantemos trafego mutuo a São Paulo e Londrina, vendendo-se passagens.

Aceitam-se despacho de encomendas.

Agencia: Rua Deodoro, esquina da Tenente Silveira nº 29

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 8a. Região

Edital

Pelo presente Edital, torna público que o Sr. LUIZ NOVELLI, requereu a este Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura uma licença a título precário, para o exercício profissional de CONSTRUTOR no Município de TURVO, Estado de Santa Catarina, de acordo com o § Unico do Art. 5º do Decreto N. 23.569, de 11 de Dezembro de 1933. Ficam, pois, convidados os profissionais interessados, já registrados neste CREA., a se pronunciarem a respeito, para o que lhes é facultado o prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da publicação do presente Edital.

Pôrto Alegre, 2 de Setembro de 1949.

Eng. WALTER BOEHL — PRESIDENTE.

DR.

A. DAMASCENO DA SILVA

ADVOGADO

AÇÕES CIVEIS E COMERCIAIS

Praça 15 de Novembro, 22 — 2º and.

(Edifício Pérola)

Fones: 1.324 e 1.388

Florianópolis — Santa Catarina

Datilógrafa diplomada

Oferece seus serviços.

Cartas a Maria Inês Ferreira.

Caixa Postal 55.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS

Elixir de Nogueira

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

Acabe com as Levantadas

Noturnas e Sinta-se

Muitos Anos Mais Jovem

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dor na base da espinha dorsal, na língua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar estes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção. — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

Rogena

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO A. L. ALVES

Encarrega-se, mediante comissão, compra e venda de imóveis.
Rua Deodoro 35.

ASTHMAN

MODERNO TRATAMENTO DA ASMA, TOSSES REBELDES, BRONQUITES, ASMATICAS E CRONICAS

AQUI ESTÁ!

UM CURSO, A DOMICILIO, QUE HONRA E NOME LHE DARÁ!

Comercio - Bancario - Farmacia
Radio - Modista - Taquigrafia - Jornalismo - Propaganda - Arte de fazer versos - Professor - Escrit. agricola
Alfabeto - Datilografia - Organização de vendas pelo correio - etc.
Faca folhetos gratis!

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CAIXA POSTAL 589 - S. PAULO

Nome.....
Rua.....
Localidade.....
Estado.....

Colégio Catarinense

Edital de exames

Inscrição: dias 15 a 30 de novembro.

Documentos: Certidão de idade com firma reconhecida. Atestado de saúde com firma reconhecida. Atestado de vacina com firma reconhecida.

Os documentos são todos isentos de selos.

O Requerimento para inscrição será feito na Secretaria nos dias 15 a 30 de novembro.

Taxa de inscrição: Cr\$ 30,00.

EXAMES: Matemática escrita dia 1º de dezembro, às 8 horas

Português escrito dia 1º de dezembro, às 14 horas.

Oral em todas as matérias: dia 2 de dezembro. Início às 7,30 horas.

todos venham com caneta para os exames do dia 1º de dezembro.

4-11-1949.

VARIZES E HEMORROIDAS

USE Hemo-Virtus LIQUIDO E POMADA

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO

HEPACHOLAN XAVIER LIQUIDO E DRÁGEAS

2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

VENDE-SE OU ALUGA-SE

O prédio sito à rua Blumenau n. 28 — Tratar com o sr. Cap. Américo, na Polícia Militar.

MALTEG, contém malte, ovos e mel — os grandes fornecedores de vitaminas. É melhor complemento alimentar para crianças e adultos. Disponível em todas as farmácias e armazéns.

Crédito Mútuo Predial

RESULTADO DO 27º SORTEIO DO PLANO "B", REALIZADO NO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1949

CADERNETA N. 38.989

PREMIO MAIOR EM MERCADORIAS NO VALOR DE CR\$ 6.000,00	
APROXIMAÇÕES SUPERIORES APROXIMAÇÕES INFERIORES	
EM MERCADORIAS NO VALOR DE MERCADORIAS NO VALOR	
DE CR\$ 1.000,00 CADA UMA	DE CR\$ 500,00 CADA UMA
CADERNETA Nº 38.990	CADERNETA Nº 38.988
CADERNETA Nº 24.734	CADERNETA Nº 24.732
CADERNETA Nº 25.139	CADERNETA Nº 25.137
CADERNETA Nº 22.476	CADERNETA Nº 22.474
CADERNETA Nº 5.624	CADERNETA Nº 5.622

O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á NO DIA 30 DE NOVEMBRO O resultado acima, é do sorteio do mês de Outubro, extraído dos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal, realizada no dia 2 de Novembro de 1949.

Florianópolis, 4 de Novembro de 1949.

Rita de Cássia Nunes Pires

Oficial Adm. "H"

Pedo Fiscal de Clubes de mercadorias int.

O MOMENTO

O Anonimato na Imprensa

Num Congresso de Jornalistas ora reunido na capital baiana, revive-se a velha questão da liberdade de imprensa, a propósito de um projeto de lei que transita no Parlamento. A tese, que se vincula espiritualmente ao liberalismo, não está, ao que nos parece, desconsiderada nos termos do projeto estatuto, aliás da autoria dum conhecido procer udenista de São Paulo e jornalista dos mais liberais: o sr. Plínio Barreto. Compreende-se, todavia, a onda de oposição levantada em torno do caso, quando não o perderiam, como pretexto a manifestações demagógicas, elementos interessados em quebrar todos os padrões da ética social e política, senão em subverter a ordem dos fatores morais que sustentam as nossas instituições democráticas.

É claro que, entre quantos propugnem mais justo conceito de lei em relação à dignidade profissional dos homens de imprensa, haverá quem o faça com incontestável autoridade, e talvez ainda em maioria numérica sobre os especiosos insufladores e aproveitadores de confusões, constituam honroso índice em favor da generalizada moralidade do jornalismo brasileiro. O certo, porém, é que a essa nobilitante generalidade dos que fazem jornal no Brasil não repugnam, ao lado das mais amplas liberdades de opinião impressa, as indeclináveis responsabilidades correlatas, como a salvaguardarem, mesmo em favor da nobreza da classe e contra os que como infelizmente acontece não raro, menosprezam os imperativos da própria e da alheia dignidade, as convenientes linhas de conduta profissional.

Não pôde, todavia, prevalecer aquilo que, transpondo as raízes da liberdade, mesmo levadas ao máximo dos seus domínios lícitos, se converte em licenciosidade e passa, desse modo, a ameaçar a própria instituição da imprensa livre, comprometendo-lhe os fundamentos de direito nos abusos de fato.

Não é isso para nós somente uma hipótese remota, mas uma concreta e teimosa evidência, que chega a assumir o caráter de propósito descaso para com os mais simples preceitos da boa ética de imprensa. A irresponsabilidade vadia, o crimiñoso anonimato, a infâmia solermente exercida à sombra da absoluta omissão de qualquer nome pelo qual se identifique o assaltante... Pôde isso, na verdade, permanecer como norma de jornal que se preze e através do qual se dignifiquem os que o escrevem?

Positivamente, é necessário moralizar o ato profissional vinculando-o a uma consciência de responsabilidade — que será, também, uma consciência de dignidade...

Crônica da Assembléia

Homenagem ao deputado Konder Reis. — A restauração do C.P.O.R.—Ordem-do-dia.—Vários assuntos resolvidos.—Distrito de «Henrique Lage».—21 emendas à Proposta Orçamentaria para 1950.

Presidiu a sessão de ontem o sr. do em 2ª e última discussão.

Rui Cesar Fuerschüette, servindo de Secretários os srs. Pinto de Arrêda e Alfredo Campos, estando presentes 35 srs. deputados.

Aprovada a ata, foi lida a matéria do expediente, que constou de telegramas e ofícios.

Por proposta do sr. J. J. Cabral, líder udenista, a Casa aprovou voto de congratulações ao Dr. Antônio Carlos Konder Reis, pela conclusão do curso de Ciências Jurídicas e Sociais, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Falaram, hipotecando o apoio ao requerido, os srs. Heitor Liberato, do P.S.D., Braz Alves do P.T.B. e Cardoso da Veiga, do P.R.P. Em seguida o homenageado agradeceu a atitude dos seus colegas que o distinguiram nesse dia.

A RESTAURAÇÃO DO C. P. O. R. — O sr. Biase Faraco, do P.S.D., obteve aprovação para telegrama de sua autoria, endereçado ao Comandante da 5ª R.M., em Curitiba, encarecendo a necessidade da restauração do Centro de Preparação dos oficiais da Reserva, junto ao 14º B. C., desta Capital.

ORDEM DO DIA

A matéria foi a seguinte.

DOAÇÃO DE TERRENO — Em 2ª e última discussão foi aprovado o Projeto de Lei n. 66/49, que autoriza o Estado a doar ao município de Imaruê uma área de terra, bem como o prédio nela construído.

DISTRITO DE HENRIQUE LAGE — Projeto de Lei n. 120/49, que altera o nome de Imbituba para Distrito «Henrique Lage», foi aprova-

PROJETOS PREJUDICADOS

Fôram julgados prejudicados vários Projetos de Lei, criando cargos, em face do Projeto de Lei n. 89/49, que reajusta e aumenta vencimentos do funcionalismo publico estadual, já na fase de redação final.

PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Em discussão o Projeto de Lei, 100/49 que orça a Receita e Fixa a Despesa do Estado para 1950, apresentaram emendas os srs. Cid Ribas, 1; Lopes Vieira, 1; Guilherme Urban, 1; Bulcão Viana, 2; Artur Müller, 1; Aroldo Carvalho, 3; Konder Reis, 1; Ramiro Emerenciano, 1; Fernando Melo; 3; Nunes Varela, 1; Braz Alves, 3; Max Colin, 1; Waldemar Rupp, 1. Total de emendas: 21.

Com a palavra, o sr. Alfredo Campos sugeriu medidas para melhor andamento do Projeto n. 89/49, no que foi atendido.

Em explicação pessoal falou o sr. Cardoso da Veiga, do P.R.P., se guiando-se o sr. Pinto de Arrêda, do P.S.D.

A seguir foi a sessão encerrada.

Feriado o dia 24 de novembro

RIO, 8 (E.) — Será celebrado no dia 24 do corrente o dia nacional de Ação de Graças. Esse novo feriado, ha pouco criado pelo Congresso, será festejado anualmente na última quinta-feira de Novembro.

Homenagem ao dr. Antonio Carlos Konder Reis

Por motivo de sua colação de grau de Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Pontificia do Rio de Janeiro, ocorrido no dia 5 de novembro próximo passado, os amigos e admiradores do deputado Dr. Antônio Carlos Konder Reis, homenagearão S. Excia. com um jantar no Lira Tennis Clube, desta Capital. Para esta homenagem, que não tem cunho politico ou partidário e congregará todos os admiradores do jovem Bacharel, se encontra na Gerência do Café Rio Branco a lista de adesão.

Chegam ao Brasil reliquias do Santo Lenho

RIO, 8 (E.) — Em excursão pelos países da América chegará, amanhã, à base aérea do Galeão, a bordo de um cliper da Pan American World Airways, o padre Thomas Bequet, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pedra retirada do local onde se consumou a crucificação de Jesus Cristo. O padre Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, devendo entrar em nosso país pela cidade de Belém do Pará, demorarse-á uma semana no Rio, expondo a adoração dos fiéis desta cidade as preciosas reliquias.

Daqui seguirá para São Paulo cumprindo itinerário que se estenderá por Montevideu e Buenos Aires, de onde continuará pelo Interamericano da Panagra para Santiago, Lima, Quito, Cali, Bogotá, Panamá, Guatemala, México e, finalmente, Los Angeles. Mais tarde as sagradas reliquias serão levadas, também, à Austrália. Os fragmentos do Santo Lenho que o padre Bequet conduz foram, na ultima sexta-feira Santa, abençoados por S. Santidade, o Papa Pio XII, tendo sido conduzidos pelo Caminho de Calvário até Jerusalém, e mais tarde à Siria, Libano, Itália, França, Bélgica, Inglaterra e Canadá.

Otto Selinke

Causou profundo pesar nesta capital a notícia do falecimento na cidade de Santos, repentinamente, do nosso distinto conterraneo sr. Otto Selinke, gerente da Sucursal da firma Carlos Hoepeke S.A. Comércio e Industria em São Francisco do Sul, onde o extinto era grandemente admirado por seus quarenta anos de dedicação e de dinâmica operosidade àquela firma.

O pranteado extinto nascera nesta capital, desfrutando, tanto aqui como em todo o Estado, de sólidas amizades e da estima de quantos o conheceram, que lhe exaltavam sempre os elevados dotes de coração e de espirito que exornavam sua inconfundível personalidade.

Tinha o falecido a idade de 69 anos e deixa viúva a sra. d. Adelaide Selinke e os seguintes filhos: D. Wally S. Schweitzer, casada com o sr. Luiz Schweitzer; D. Hilda Hrozek, casada com o sr. Francisco Hrozek; Otto Max Selinke, casado com a sra. Helga Selinke e Alberto Selinke, casado com a sra. Maria de Lourdes Selinke. Deixa ainda 6 netos.

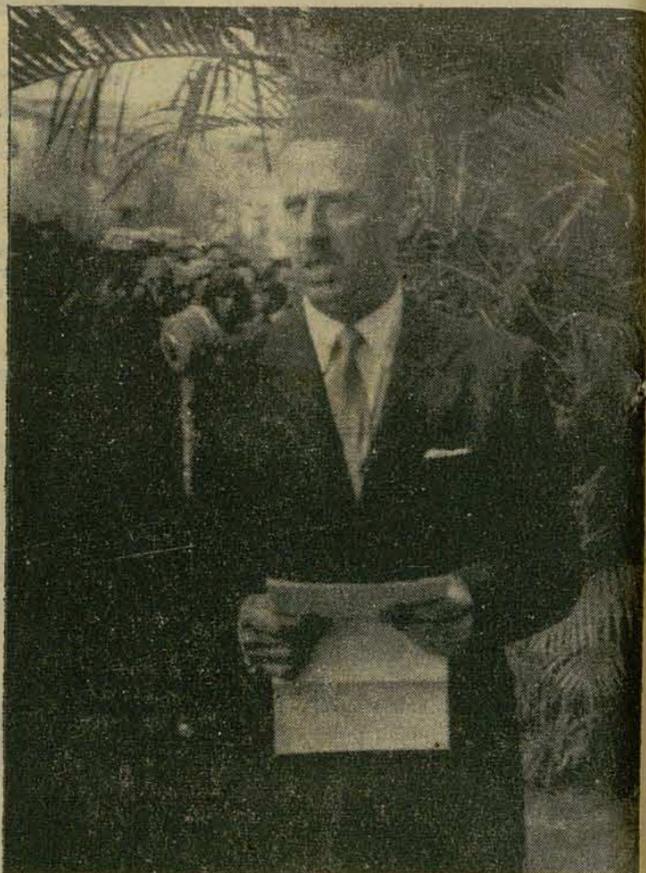
O féretro saiu da Igreja Protestante de Florianópolis para o Cemitério de Itacorobi, ante-ontem, com enorme acompanhamento.

Apresentamos à família enlutada nossas condolências.

Camisas, Gravatas, Pijamas Meias das melhores, pelos menores preços só na CASADMISS CELANEA — Rua C. Mafra

«Viveu no coração de refregas»

Como falou o dr. Armando Simone Pereira na inauguração do busto de Ruy



Damos a seguir o notavel e empolgante discurso pronunciado pelo sr. dr. Armando Simone Pereira, illustre Secretário do Interior e Justiça, Educação e Saúde, na cerimonia inaugural do busto do eminente brasileiro Ruy Barbosa:

O mandamento da lei que dispôs acerca das celebrações do nascimento de Ruy Barbosa repete, em texto formal, o sempre foi lei de consciência — categórica e afetiva — em da Santa Catarina e no Brasil inteiro. Ditou-nos essa Lei, sa, essa Lei de sempre e de tão funda origem, a permanência e a obrigatoriedade de um culto sem ocassos, em que se fundem, turbilhonantes e acessos, os extremos da enternecida devoção, da perplexidade incoercível, do amor envaidecido, gratidão e do espanto que se não avelhantam diante daquilo que, mais além do rutilo sinal de uma época ou da extraordinária culminância de uma raça, foi, na indefinível singularidade da sua grandeza, fuga de compassos conhecidos, um misteriosa e inaudita «convulsão da natureza».

A êsse culto, natural e entendível, jamais nos recrutamos liturgia apropriadada do patriotismo facil, que inventa heróicas intumescce estaturas, cultiva glórias de estufa ou desmesurados merecimentos normais, por cuidar desestimável que o Pátrio da Pátria não se lóte de ídolos e de inscrições famosas.

Não há, no acatamento com que se lhe sublima o vultu nada da lóa de ofício, nem as nossas reverências, que lhe atretem um inconsumível prestígio, nascem da conformação absorção de regras do civismo padronizado. Ao invés, são espontaneos da alma nacional, correntios e fartos, que lançam à «deificação cívica» de Ruy, que foi, pela sua vida pela sua luta, o mais alto e o mais ouvido pronunciamento de inteligência brasileira, da qual ampliou os fóros, por alçar a cimos antes não presentidos sequer e, depois, jamais alcançados.

Vêm, pois, dessa intenção votiva, alumuada de admirável unguida de respeito e abençoada de amor, as razões do ato

Cont na 3a. página

CONVITE

O Governador do Estado convida as autoridades federais, estaduais e municipais, civis, militares e eclesiásticas, a imprensa e o povo em geral, a comparem hoje, às 12 horas, no Palácio do Governo, à chegada do Vice-Presidente da República e do Embaixador dos Estados Unidos da América do Norte, que visitam oficialmente o Estado.



Um dos jornais da terra, ontem, iniciou um originalíssimo curso, sob o título: Qual o seu candidato? Esse órgão udenista quer saber, dos outros, os candidatos à eleição de 1951, para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República. Fui dos primeiros a exercer o sagrado direito do voto. Mas... a lei manda que o sufrágio seja secreto e indevas-sável. Dai esta minha chapa:

Para Presidente: o diretor do jornal que instituiu o curso.

Para Vice: o redator responsável pelo mesmo órgão.